

EIXO 5 - Política educacional, direitos humanos e diversidade social e cultural

A EDUCAÇÃO EMOCIONAL COMO POSSIBILIDADE DE INVESTIGAÇÃO PARA MELHORAR A RELAÇÃO INTERPESSOAL ENTRE PROFESSORES E ALUNOS

Mariana Marques Arantes¹

Universidade Federal de Pernambuco

contato@marianaarantes.com.br

Resumo

Este trabalho visa apontar possibilidades de investigação para melhorar as relações interpessoais entre professores e alunos a partir de teorias sobre a influência das emoções. Por meio de uma investigação bibliográfica no Banco de Teses da CAPES entre os anos de 2008 e 2011 percebeu-se a escassez de trabalhos sobre o tema no campo da Educação. Com os resultados, analisados de modo hermenêutico, estabelecemos um diálogo com os teóricos Fela Moscovici, Paul Ekman e Daniel Goleman que levantam possibilidades de melhoria no processo de interação social a partir do conhecimento da inteligência emocional.

Palavras-chave: relacionamento interpessoal; inteligência emocional; convivência.

Introdução

O ambiente escolar é uma experiência de vida onde os seres humanos influenciam e são influenciados a partir de suas relações com o outro. No campo da educação, assim como em qualquer outro, não há possibilidade de separar as relações sociais e emocionais. Para Ekman (2011), como as emoções estão no centro de toda a relação importante que temos, devemos ficar atentos com relação ao sentimento dos outros.

Goleman (2007, p. 101-102) problematizou sobre a influência das emoções no campo pedagógico evidenciando que "a forma como as perturbações emocionais podem intervir na vida mental não é novidade para os professores. Alunos ansiosos, mal-humorados ou deprimidos não aprendem".

¹ Mestranda em Educação pela UFPE

E Moscovici (2004; 2012), estudiosa dos sistemas e teorias que envolvem a dinâmica de grupos, relaciona características do processo de interação humana considerando a importância de entender sua complexidade visto que envolvem comportamentos que são manifestos ou não, verbais ou não, além de sentimentos, pensamentos e reações físicas, mentais e corporais.

Objetivo

Apontar possibilidades de investigação para melhorar as relações interpessoais entre professores e alunos a partir de teorias sobre a influência das emoções.

Metodologia

Abordagem da pesquisa: Qualitativa

Tipo: Bibliográfica

Coleta de dados: Banco de Teses e Dissertações da Capes, 2008-2011, busca detalhada por palavras-chave na área da Educação, com os seguintes descritores: educação emocional; inteligência emocional; competência emocional; pedagogia emocional; quociente emocional

Interpretação: Hermenêutica

Resultados

Descritores	2011	2010	2009	2008	Total
Educação Emocional	0	3	0	0	3
Inteligência Emocional	0	1	1	2	4
Pedagogia Emocional	0	0	0	0	0
Competência Emocional	0	0	0	0	0
Quociente Emocional	0	0	0	0	0
Total	0	4	1	2	7

Considerações Finais

O baixo número de produções evidencia uma lacuna teórica na produção científica a respeito da influências das emoções no campo brasileiro da Educação. Há contribuições que podem ser pensadas a partir de Ekman (2011) que apresenta a educação emocional como

possibilidade de melhorar a qualidade de nossos relacionamentos, citando quatro habilidades fundamentais: 1) Tornar-se mais consciente do momento em que você está ficando emocionado; 2) Escolher como você se comporta quando se emociona; 3) Tornar-se mais sensível em relação à maneira como os outros estão se sentindo; 4) Usar cuidadosamente as informações que você adquire a respeito do sentimento dos outros.

Outros caminhos podem ser incitados por Goleman (2007) que expôs suas considerações sobre a educação no Brasil, levantando a necessidade de incluir a educação sobre as emoções.

Aos professores sugiro que considerem também a possibilidade de ensinar às crianças o alfabeto emocional, aptidão básica do coração. Tal como hoje ocorre nos Estados Unidos, o ensino brasileiro poderá se beneficiar com a introdução, no currículo escolar, de uma programação de aprendizagem que, além das disciplinas tradicionais, inclua ensinamentos para uma aptidão pessoal fundamental - a alfabetização emocional. (GOLEMAN, 2007, p. 19).

Há perspectivas que também surgem dialogando com Moscovici (2012) que indaga "Se as emoções são onipresentes, que fazer com elas no dia-a-dia no trabalho e fora dele?"

Consideramos, portanto que há caminhos viáveis teoricamente para a produção de trabalhos que preencham a lacuna de conhecimento sobre a melhoria das relações interpessoais entre professores e alunos a partir da educação emocional.

Referências

EKMAN, Paul - **A Linguagem das Emoções**: Revolucione sua comunicação e seus relacionamentos reconhecendo todas as expressões das pessoas ao redor - 4ª reimpressão. São Paulo: Editora Lua de Papel, 2011. 287p

GOLEMAN, Daniel - **Inteligência emocional**: a teoria revolucionária que define o que é ser inteligente - Edição de 10^o aniversário. Rio de Janeiro: Editora Objetiva. 2007. 383p.

MOSCOVICI, Fela - **Desenvolvimento Interpessoal**: Treinamento em grupo 21ª edição. Rio de Janeiro: Editora José Olympo. 2012. 394p